

DIRETOR:

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — SABADO 12 — de Outubro de 1955

N. 227

EVANGELHO

(Col 1, 9-14)

N'aquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Quando virdes, no lugar santo, os horrores da desolação, predita pelo profeta Daniel — o leitor atenda a isto! — então os que estiverem na Judéa, fujam para os montes; e quem se achar no terraço, não desça para buscar alguma coisa de sua casa; e quem estiver no campo, não volte para buscar o vestido. Ai das mulheres que nesses dias estiverem grávidas, ou com filhinho ao peito! Rogai, porém, que a vossa fuga não seja em tempo de inverno, nem em dia de sábado; porque a tribulação será tão grande, como não terá havido igual desde o princípio do mundo, nem haverá outra semelhante. E se não se abreviarem aquêles dias, ninguém se salvará; mas serão abreviados em atenção aos escolhidos. Então, se alguém vos disser: «Aqui está o Cristo» ou: «Ali está ele!» — não o acrediteis; porque surgirão falsos profetas, que farão grandes prodígios e coisas espantosas, a ponto de seduzirem os próprios escolhidos, se possível lósse. És que eu vos preveni! Se pois vos disserem: «Eis o Cristo, lá está ele no deserto!» — não saiais: «Ei-lo no interior da casa!» — não lhes deis crédito. Pois assim como o relâmpago parte do oriente e brilha até ao ocidente, assim há de ser também a vinda do Filho do Homem. Onde quer que houver carne, aí se ajuntarão as águas. E logo depois da aflicção daqueles dias, escurecer-se-á o sol, e a lua não dará a sua claridade, e as estrelas cairão do céu, e as virtudes do céu serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todos os povos da terra se lastimarão entre lágrimas; e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com grande poder e majestade. E enviará os seus anjos a som da trombeta e em voz retumbante, e ajuntarão os seus escolhidos dos quatro cantos do mundo, desde uma extremidade dos céus até à outra. Aprendei tudo isto por uma comparação tomada da figueira: quando os seus ramos começam a ficar tenros, e vêm brotando as folhas, sabes que está próximo o verão. Da mesma forma, quando virdes suceder tudo isto, sabei que o Filho do Homem está à porta. Em verdade, vos digo que não passará esta geração sem que se cumpram todas estas coisas. O céu e a terra passarão; mas não há de passar as minhas palavras.

Reflexões

«E tendo saído Jesus do templo se ia retirando. A êle se chegaram seus discípulos para lhe mostrarem as obras do templo. Respondendo-lhes, Jesus lhes disse: Vedes estas coisas? Em verdade vos digo que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada... não passará esta geração até que se cumpram todas estas coisas».

Jesus prediz a ruína do templo e a infelicidade do povo de Jerusalem, com todos os seus lamentáveis episódios.

Tem saído uma verdadeira profecia. E o raio e o trovão da história. Foi uma predição certa, de um acontecimento futuro, que dependia da livre vontade dos homens.

É na predição que excede à capacidade intelectual do homem. É um dos argumentos com que se prova, com evidência, a divindade de Jesus Cristo. Se Deus pode preannunciar, com certeza, acontecimentos futuros, que

dependem de livre alvedrio do homem.

Cristo é Deus. — não é um simples espírito superior, criatura como as demais, como falsamente ensina ou dá a entender o espiri... mo... Cristo é Deus: não pode enganar... não pode iludir... não pode errar... Toda a doutrina que é oposta à sua, é evidentemente, falsa.

Ele não prometeu uma nova revelação... o seu Evangelho é a última... Ele ensinou que existe inferno e que as suas penas são eternas... *ibum hi in ignem aeternum*... Ensinou que existe um céu para os bons, e que a felicidade dos bem-aventurados consiste em verem a Deus por toda a eternidade... Estabeleceu a Igreja Católica e lhe deu o poder de ensinar a sua doutrina.

Oraçamos a Igreja Católica, fundada por Deus... quem se afasta dos seus ensinamentos está em erro... O espiri... mo, cuja doutrina é oposta aos seus dogmas, não é aprovado por Jesus Cristo.

Sigamos fielmente a doutrina católica, e detestemos os erros que lhe são opostos.

A Festa do Sagrado Coração de Jesus

Precedida de um tríduo solene, o Apostolado da Adoração Contínua desta Paróquia realizou com muito brilho e piedade, no Domingo, 30, Dia de Cristo Rei, uma bonita festa em honra e louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

O tríduo preparatório foi pregado pelo nosso Rvmo. Vigário.

No Domingo, pela manhã, houve missa festiva com comunhão geral do Apostolado, sendo muito consolador o numero de fiéis que se aproximaram da Sagrada Mesa. A tarde,

às 4 1/2, percorria pelas ruas da nossa cidade a piedosa procissão do Sagrado Coração de Jesus que recebia da nossa fé e do nosso amor as homenagens que Lhe eram devidas.

Vem se observando em nossa Paróquia, felizmente, um movimento de renovação e florescimento do Apostolado da Oração. Oxalá esse entusiasmo, esse fervor continue cada vez maior entre nós para que realmente viva e reine nos lares e na sociedade a caridade e o amor de Deus.

O Jornal Católico

Zilda do Nascimento

— Ora, ora... para que eu quero uma assinatura de uma porcaria desses! (Dizia aquele senhor, displicentemente).

O motivo alegado era o de que o jornalzinho às suas mãos, pequeno e sem o espalhafato das manchetes das grandes metrópoles, portava somente uns poucos motivos religiosos e alguns anúncios de casas comerciais.

Racionalmente falando, podia-se perceber o nada daquela pobre fôlha, sem beleza e de tipos gráficos envelhecidos pelos serviços prestados, sem nenhum assunto à primeira vista cativante, como se fossem os atrativos de sexo ou coisa que o valha.

Jogando-a ao solo, aquele senhor pisou-a e estacou-se.

O humilde jornalzinho, baloiçado pelas brisas prá lá e prá cá, pareceu-me falar através das suas poucas letras, uma linguagem muda e persistente.

Tomando-o às minhas mãos eu o li de um trago e não sei porque senti naquele nada um verdadeiro contraste com o desprezo do que o pizava.

Pequeno, mas sinceramente, o jornalzinho me falou de coisas do coração, lembrou-me em poucas palavras o lado bom da vida e eu me esqueci momentaneamente do racionalismo e exerguei o seu conteúdo escondido.

Falou-me de Deus, daqueles que regem os homens também, do amor à pátri-

liz, da Pátria e da sociedade, de uma maneira tão simples que me fez bem à alma.

A vida é bem assim «Nos pequeninos vidros estão as mais valiosas essências».

O Jornal católico é assim. Desfigurado muitas vezes, pobre de uma roupagem sincera, ele vai onde não entra a luz de uma palavra de amor, de fé e compreensão. Onde não entra o sacerdote, ele vai sem alardear e sem explorar dizer coisas bonitas e valiosas aos que fecham momentaneamente os olhos às vaidades e buscam os escondites dos seus corações onde as essências permanecem, como o ouro sob os pedregulhos, esperando os garimpos das ciências divinas, que são os nobres sentimentos que despertamos em nós próprios pelos momentos de reflexão.

Assim, eu compreendi o porque assinamos «A DEFESA» e outros órgãos católicos, como aqueles pobres, porém sempre prontos a servir e levarem além os clarins de Deus.

Reza-se no Tempo, mas ora-se também em qualquer labor. Ali alguém reza de eexada em punho, algures dominando os ares a algum piloto el-va ao Alto p'ces sinceras, por seu bar praticado com a ciência do diversatisfeito plenamente, mas reza-se na prática das sadias e constantes leituras de jornais, livros e outros impressos de verda-

Obrigado, meu negrinho

Foi na Africa. Um negrinho acabava de sair de sua choupana de colmos. Era negro como um carvão, mas naquele rostinho escuro brilhavam dois olhos vivos e fosforescentes, atestando uma inteligência clara.

Mal dera alguns passos, quando topou com um oficial inglês, retesado dentro de seu uniforme num passo de quem é senhor. Cumprimentaram-se, e começaram uma conversa.

Do peçoço do negrinho caí-lhe sobre o peito nu um terço. O inglês que era protestante, olhou para aquêl objecto estranho e interpe-lobou o negrinho:

— O que é que trazes ali? De que servem estas contas enfiadas num fio? O Padre que te ofereceu isso, quis trocar de ti.

O negrinho não gostou da brincadeira. Os olhos lançaram chamas e olhou fixamente para o oficial, como que procurando uma resposta à altura. Notou então que o garboso oficial trazia uma faixa sobre o peito — alguma condecoração militar — e perguntou:

— E o senhor, por que traz essa fita sobre a farda? Que fualidade tem? O

branco que lhe deu também quis trocar do senhor? — Não, respondeu o oficial, esta faixa quer dizer que sou servo da poderosa rainha da Inglaterra.

E o negrinho, todo ufano, tomou orgulhosamente o seu terço e respondeu: — Este terço é sinal de que sou servo da Rainha, das rainhas, Maria Santíssima, Mãe de Jesus.

Com tal lição, nada mais quis o inglês e seguiu o seu caminho.

Obrigado, meu negrinho, pela lição que deste aos brancos, principalmente neste mês de outubro. Se tu soubesses, meu negrinho, quantos brancos há que se riem da ignorância dos teus irmãos da Africa e nenhum d'elles é tão sábio como tu. Sabem muitas, mas não sabem da riqueza de um terço, não sentem o orgulho de serem servos de Maria e ostentar a insignia desta dignidade, não têm coragem de suportar um ultraje por sua Rainha.

Tu, pequenino e inculto, tinhas compreendido o valor do terço. E podias ser missionário daqueles que mandam missionários ao teu povo. Tu nos deste uma lição. Por isso, obrigado, meu negrinho...

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

NOVEMBRO

Dia 30 — Ester, filha do sr. João Pereira da Silva e D. Maria da Silva; D. Celina Gonçalves, esposa do sr. Antônio Gonçalves; Alvaro Santana Filho; filho do sr. Alvaro Santana e D. Otilia Santana.

Dia 31 — D. Noêmia Barbosa Pitt; Sr. Gildo Gonçalves; Roberto Helcias

deira e incorrível orientação.

Neste caso poderia eu responder aquêl senhor: Eu quero o pobre jornalzinho no meu lar, para que pelo menos haja junto a mim uma pequenina lembrança, que no meio de tantos horrores modernos de devassidão e falta de lealdade, ressurrem aos meus ouvidos algo como um bom conselho.

Destarte, a desprizada fôlha baloiçando-se ao vento, baloiçou-me docemente as virtudes no meu coração e eu senti que todos poderiam ser no mínimo, bons cidadãos.

Sá, filha do sr. João Sá e D. Hercília Helcias Sá.

Dia 1 — Otília Maria, filha do sr. Alcísio Leite Cabral e D. Elisete Cabral Aragão; Sargento Deocrécio Costa Valente.

Dia 2 — Sr. José Neto; D. Alvim Fontes de Almeida, esposa do sr. Manoel Fontes de Almeida.

Dia 3 — Antônio Carlos Sousa, filho do sr. Manoel Bomfim de Sousa e D. Georgina Sousa Araújo; Sr. Ezequias Santos; Sr. Aloisio Bispo Sousa.

Dia 5 — Carlyle Rey, filho do sr. Rubenval Hardmann e D. Corália Amorim Hardmann; A jovem Devanete Lima Góes, filha do sr. Júlio José de Góes e D. Maria José de Góes.

Dia 6 — Bernadete Nascimento; A garota Vera Maria Vilar, filha do Sr. José Vilar e D. Terezinha Santana Vilar.

Dia 7 — Antônio Fernandes, filho do sr. João Meta-

Aos distintos aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceras felicitações.

Leiam e assinem «A Defesa»

A DEFESA **ADORO TÁ** Casas á venda

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C. Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benefiteiros Cr\$50,00
Simples Cr.\$30,00

A Jesus Hóstia exposto solenemente nas 6as feiras do mês

E. MAIA

Os meus lábios não se cansam De entoar es e louvor:
«Eu te adoro Hóstia Divina,
Eu te adoro Hóstia de Amor»

Desde a humilde manjedoura, Te às glórias d' Tabor,
«Eu te adoro Hóstia Divina
Eu te adoro Hóstia de Amor»

Se te ocultas no Sacrário, Ou te expões com esplendor,
«Eu te adoro Hóstia Divina,
Eu te adoro Hóstia de Amor»

No sacrifício do altar Assistindo-o com fervor,
«Eu te adoro Hóstia Divina,
Eu te adoro Hóstia de Amor»

Vendem-se dois sobrados à praça João Fernandes de Brito Nº 1 e 2 próximo à Filarmônica Santo Antônio.
A tratar no local.

Se no Divino Banquete Vens a mim ó que penhor!
«Eu te adoro Hóstia Divina,
Eu te adoro Hóstia do Amor»

Quer sorrindo ou esgotando Do cálice da vida a dor,
«Eu te adoro Hóstia Divina,
Eu te adoro Hóstia de Amor»

Inda no último instante Na agonia do estertor,
«Eu te adoro Hóstia Divina,
Eu te adoro Hóstia de Amor»

TRÉVAS E INTOLERANCIA

Mosenhor Ascanio Brandão

As trevas e obscurantismo da Idade Média também já não produzem hoje mais o efeito de outra. Os estudos e pesquisas da história, provaram a saciedade que as trevas da Idade Média só existem... no cérebro dos inimigos da Idade Média e dos que jamais a estudaram seriamente à luz da verdadeira crítica histórica. Por isso acho muito atrasados e ingenuos alguns folclóricos e escritores metidos a sociólogos, quando discorrem pedantemente sobre as trevas e torturas e horrores da Idade Média. Há certos

lugares comuns na imprensa, certos chavões infalíveis, de jornalistas mediocres ao tocarem em determinados assuntos. Por exemplo: Houve na guerra uma calamidade, uma calamidade. Sae logo o inevitável... quadro dantesco, o inferno de Dante em cena. Trata-se de uma perseguição uma tortura, uma tirania qualquer? E' infalível, inevitável, o uso das expressões: Torturas da Idade Média, torturas da Inquisição ce-

nas medievais
Ora, meus caros amigos da imprensa s'jam vocês mais originais um pouco. Isto de trevas medievais e torturas medievais já embolorou. Já tem é mais de bom gosto literário. E sabem vocês o que estão dizendo ou repetindo como papagaios?
Das trevas medievais são Dante e Santo Tomás de Aquino. Nas Trevas da Idade Média surgiram catedras gólicas e a majestade.
Cont. na 4a. Pág.

Suicídio Cósmico

«Não devemos temer as bombas atômicas; mas devemos recear os homens sem Deus»

DOM FULTON SHEEN

O governo americano decidiu, agora, alertar o povo dos Estados Unidos sobre os horrores da bomba de hidrogênio. Alguns cientistas afirmam que esta bomba poderia destruir toda a vida na terra; outros, menos pessimistas, dizem que, numa guerra atômica, os Estados Unidos devem estar preparados para perder nada menos de 50 milhões de pessoas.

Por que razão, perguntar-se-á o homem preparou-se assim para praticar o suicídio cósmico? Não há relação intrínseca entre a força atômica e a destruição humana, pois se S. Francisco de Assis tivesse em mãos a bomba mais destruidora do mundo, nem mesmo um pardal cairia

morto. Não há ligação entre a força e a destruição, mas entre a mente humana e a destruição.

O fogo nas mãos de um incendiário não é o mesmo que o fogo nas mãos de um ferreiro. A diferença entre o homem que usa a água para se afogar e o que a usa para nadar é inteiramente mental. A água é a mesma em ambos os casos, mas é usada para fins diferentes, por duas filosofias diferentes.

Qual será então a conexão intrínseca entre a mentalidade humana moderna e a ameaça de suicídio em massa? Nietzsche, em sua loucura profética, considerou o futuro século vinte como um século de guerras. «Eu proclamo a vinda

de uma era trágica... Devemos estar preparados para uma longa série de demolições... devastações e levantes... haverá guerras como o mundo nunca viu... A Europa, brevemente, será envolvida em trevas e veremos a subida de uma maré negra. Graças a mim, aproxima-se uma catástrofe. Uma catástrofe cujo nome conheço, cujo nome não direi... então toda a terra se contorcerá em convulsões».

Por que razão Nietzsche predisse esta visão da terra como uma praga de morte? Sua resposta era: de que esta carnificina se seguiria ao ateísmo acadêmico, que é uma mistura de ciência, H. G. Wells e Shw, aspergido de Russel, mas um

novo gênero de ateísmo militante, no qual o homem deseja a morte de Deus. O ateísmo deixa de ser uma dúvida da existência de Deus; é a firme vontade de não ter Deus. Tal como disse: «Devemos tornar a morte de Deus uma renúncia esplêndida de nossa parte», este é o ateísmo militante do comunismo.

Mas, ateísmo resulta em ateísmo. Desde que o homem tome determinação de não ter um Deus acima dele, ele deve criar alguma coisa para substituir esta solidão. O novo mundo do ateísmo militante, como disse, «será a vinda de D-us acatretará repercussões fatais», predisse ele. A humanidade anti-Deus, predisse Nietzsche tenderia à auto-destruição.

O ateísmo, que decretou a morte de Deus, necessariamente decreta a morte do homem. Tal é a sua lógica, de acordo com seus maiores expoentes. O homem, privado do Magneto Divino que o levaria para frente, torna-se agora o juguete do destino, ou de botões que explodem atômicos; a civilização torna-se uma mesa para a fissão de dados atômicos, jogados por jogadores atômicos

Cont. na 3a. Pág.

GONÇALVES & CIA LTDA

Filiais de Propriá

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda de preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n. 4 PROPRIA - SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIA - SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

A Dama da Incautada

(Original de Frei Hugo Baggio OFM)
CAPITULO XVIII
A DAMA POBRE

Há duas classes de pobres: os que o são pelas circunstâncias e os que o são por vontade própria. Dos primeiros nos compadecemos, os segundos admiramos.

E quantas são as almas nobres que voluntariamente abraçam a vida pobre. Beatriz da Silva provinha de família riquíssima em bens materiais. Seus pais eram senhores de grandes terras e castelos. De descendência ilustre, tinham em suas veias sangue das mais ilustres famílias de Portugal e Espanha. Tanto da parte paterna, quanto da materna herdara Beatriz ricos e nobres brasones.

Quando em plena juventude, no fulgor da sua beleza, apareceu na corte como primeira dama de honor da rainha Isabel, atraiu logo os olhos dos mais nobres mancebos. Sua graça e fortuna, sua beleza e nobreza poderiam ter-lhe alcançado um espóso entre os mais ricos e nobres que frequentavam os paços reais.

Poderia ter alcançado tudo quanto uma mulher pode ambicionar: nome, fama, riqueza, conforto, luxo e bem-estar. Mas nada disso prendeu Beatriz. Um dia, com pasmo de todos, deixou a corte e retirou-se para um mosteiro.

Abandonando a corte, abandonou os trajes de sedas farrifantes e de corte pomposo ao gosto da época; deixou os adornos de ouro e pedrarias; deixou os perfumes e os cosméticos; deixou o serviço de criados e a mesa lauta dos senhores.

E em troca quis fazer-se pobre por amor a Cristo. E quando no leito da morte, como derradeiro gesto de seu ideal de pobreza, promete solenemente, mediante um voto, levar uma vida pobre.

Sómente assim; porém, lhe foi possível cumprir a missão que Deus lhe confiara. Sómente desapegada, sem cuidados e preocupações terrenas, poderia subir às esferas espirituais e receber do alto para fazê-las executar na terra. Sómente na pobreza seria grande.

(Continua no próximo número)

VENDE-SE

Vende-se uma Olaria bem construída no centro da cidade contendo barro de telha, ladrilho, adobro grande quantidade de areia lavada uma pedreira para alvenaria

Uma parte de plantação de arroz grande área para construção de casas e fornos sem proibição alguma

A quem interessar, procure o Proprietario sr. Antonio Caetano na Praça Sta. Luzia Nº 10. 3/1/55

Escola Remington Oficial

Agora com aprendizagem rápida em 4 meses

Mensalidade: r\$ 100,00

Assinem «A Defesa»

Propriá já tem transporte urbano

Para MANOEL BEZERRA DO BOMFIM

Cumpra a cada elemento que integra a comunidade onde nasceu, ficar ao lado de todas as iniciativas que marcam o progresso da sua terra e o dinamismo da sua gente.

Todos os setores de atividade humana, todas as fontes de onde brota o trabalho construtivo, sentem o efeito dos empreendimentos que fixam o nível de aumento de um povo e aceleram a sua marcha para conquista de novos triunfos.

Estas considerações ajustam-se, plenamente, ao surto de progresso por que acaba de passar a nossa terrinha, com a introdução do serviço de transporte urbano.

Encheu-se uma lacuna que estiolava os foros de civilização da nossa cidade e limitava a estagnação do seu movimento progressivo.

Propriá dispõe, hoje, de um serviço de transporte urbano em condições de satisfazer às necessidades coletivas, graças ao arrojo de iniciativa de um moço que não mediu sacrifícios e nem encarou óbices para dotar a nossa terra desse grande melhoramento.

A notícia, não foi mais alvitre para nós, porque não constitui uma chance para Propriá a inauguração de um coletivo para o serviço de transporte urbano, visto como outras cidades menos importantes já haviam alcançado esse grau de melhoramento. Contudo, o silêncio nesta hora não se impõe porque cerceia as asas da inspiração de quem se queda ante a visão panorâmica do engrandecimento de Propriá e luta pela conservação dos princípios que a dignificam.

Se não fugir da lã o instinto de cooperação e o povo compreender que não deve arrefecer o espírito de resistência, tão cedo não faltará em Propriá esse conforto que começamos a experimentar, o qual, além

de encurtar as distâncias, dá novo aspecto às atividades comerciais da cidade.

Por isso, a todos os filhos de Propriá, muito especialmente ao Bezerra, cujo acendrado amor à terra berço estua na massa no sangue, o nosso abraço de parabéns pela solução desse problema que significa colocar na vanguarda o nome de Propriá.

ALBERON MACHADO

SUICÍDIO COSMICO

Continuação da 2ª Pág

O homem que se odeia no seu interior odiará seus vizinhos por fora e tentará destruí-los. O ateísmo; a ausência de Deus é o nada.

Não há mais razões para temer a força atômica do que haverá para temer o sol pois Deus ali usa a força atômica para iluminar a aquecer o mundo. O que devemos recear é a filosofia dos que usam bombas atômicas. A bomba atômica é apenas o problema de

um fósforo numa escala maior mas não acarreta novas perspectivas éticas. Uma dona de casa acenderá o fogão com ele mas um incendiário queimar a casa. A energia atômica em mãos de homens tementes a Deus, beneficiará a indústria; nas mãos de homens antiteocratos, o resultado será a destruição. Nossos receios são infundados. Não devemos temer as bombas atômicas; mas devemos recear os homens sem Deus.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Propriá

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 20 de Novembro de 1955 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de 5 dias, que correrá a partir da

primeira publicação deste, para o registro das chapas na secretaria, de acordo com o disposto no art. 6 das Instruções aprovadas na Portaria Ministerial nº 11, de 11 de fevereiro de 1954

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e

respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, de acordo com o disposto no artigo 5º §§ 1º e 2º das referidas instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no artigo 11 das instruções.

Propriá, outubro de 1955.

Juvenal Ramos
Presidente do Sindicato

Casas a vendas

Vendem-se 2 casas a Rua de São Cristovão nº 1390, abaixo da Fábrica Propriá.

A Rua Gouveia Lima, 383 aproximadamente a Praça Luiz Gonzaga.

A tratar com o sr. Elpidio Doséa dos Santos, em sua residência a rua Getúlio Vargas, 62

EDITAL DE PRAÇA

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos de inventario de Pedro Munis de Jesus, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 2º Oficio, que atendendo ao que lhe foi requerido por d. Maria de São Pedro Munis e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 2 de Outubro corrente, autorizou a venda em hasta-publica, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao espólio de Pedro Munis de Jesus, que será levado a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, no dia 24 de Novembro proximo vindouro as 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta-publica determinadas por este Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal nesta cidade

DESCRICAO DO UNICO BEM IMOVEL: Uma casa sita a rua São Cristovão nesta cidade, construida em terreno foreiro, contendo uma porta e duas janelas de frente, anexa as casas de Julia Argolo e um terreno baldio pertencente ao Dr. Octavio Martins Penalva, avaliada por cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente que será afixado no local de costume publicado no jornal «A Defesa» e junto aos autos respectivos, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos três dias do mês de Outubro de 1955. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão—Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Brito, Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital ao qual me reporto, dou fé e assino. O Escrivão

Alfredo Tavares Seixas

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X. Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe Doencas de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade de Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações. Residência : Fausto Cardoso, 1 — Cons. Av. Augusto Maynard

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento da Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA — Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Propriá

Propriá

Sergipe

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarior de sttrij. buidores do açúcar cristal—«CITERINHOS» na margem de São Francisco—Moinho «ORION»

Pubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MAD. IRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECCAO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO 18

PROPRIA - SERGIPE

ELEITORES & ELEITOS

Por M PACHICO

A confiança que se deposita nos candidatos aos postos eletivos antes das eleições é tão grande por parte dos partidários que, mais tarde, gera nêles uma espécie de decepção.

Na maioria dos casos, isto acontece com os eleitores menos experientes que julgam o bastante ser eleito para começar a realizar, a satisfazer ao pé da letra a vontade ambiciosa e vingativa dos gênios do mal, sem calcularem a responsabilidade que pesa sobre os ombros do seu candidato. Se o eleito é dos que se deixam dominar pelos correligionários está feita a derrota do município. Se, porém, é dos que têm a certeza de que são humanos e não autômatos para serem manobrados pela vontade dos outros, está feita a decepção. E, contra ridas que foram as idéias desses eleitores, os rumores absurdos começam a correr.

Incitando as massas, eles

dizem que já é tempo de se exigir dos poderes públicos a realização das promessas feitas nas campanhas eleitorais. Ora qual é o município que, em poucos meses de uma nova etapa, pode estar com todos os seus problemas resolvidos? Em assim fazendo, nos dão uma prova de agitadores.

É sabido que dos lábios do mais sincero político, nas campanhas eleitoais, saem sempre algumas frases mistas compostas de sinceridade e demagogia (mal de política) que sabemos não serem realizadas e que só servem para efeitos políticos. Mas, tão certos estamos disto que os perdamos com antecedência. Se assim fazem, é para não ficarem a grande distância dos espertalhões, porém uma vez eleitos, embora compassadamente, realizarão mais do que o esperado.

Por outro lado, eleitos, exclusivamente com segundas intenções, procuram

ser agradáveis aos munícipes prejudicando o município e ferindo as suas próprias consciências.

Estes ficariam decepcionados se Humberto de Campos ainda vivesse e para eles repetisse a sua memorável frase: «Prefira afrontar o mundo servindo à sua consciência a afrontar a sua consciência para ser agradável ao mundo». Já é tempo de compreendermos que a união faz a força e que o progresso de uma cidade depende da compreensão existente entre os seus homens, quer se jure deste ou daquele partido.

Unamo nos contra a discórdia e esmaguemos este monstro pavoroso que vem interrompendo a marcha de progresso dos estados, especialmente das cidades de Sergipe. É preciso mudar como disse Plínio Salgado em sua campanha. Sim que os eleitores e eleitos façam a vontade de um grande literato derrotado, adotando a ajuda mútua para que o país possa viver tranquilo e certo do seu progresso.

Se assim fizermos a nossa Propriá fará jús ao seu cognome de Princesa do S. Francisco e para as gerações futuras, será a rainha da qual se orgulharão os seus súditos.

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá - SAI AL O - 12 de novembro de 1955

TRÉVAS E INTOLERANCIA

Continuação de 2a Pág

tade dá arquitetura que deu vida à pedra. As grandes descobertas não se fizeram na Idade Média? Enfim, eu nem quero entrar o assunto. Dizer o que a humanidade inteira em todo

o campo científico, literário e artístico dev- às Trevas da Idade Média, é impossível. Só o podem negar historiadores sem critério, literários mediocres e jornalistas levianos. Portanto, meus caros foliôculários, não tenham mais vocês em lorturas da Idade Média e de Inquisição. O realta está gasto. Iti é caixa, ha de musica de 1830... coisa v: lha como saia de b: lão, anquichis e cabileiras empoadas e vestido de barbata. Coisas de maçons liberarões obesos, coar-

nho duro e peito ergoma- to dos fins do século XX. H jã, depois da Grande Guerra, da Revolução Russa, dos campos de concentração, do óleo de ricino e de outras coisas modernas. m intolerancia da Igreja e torturas medie-

vais, uiente do que se passa hoje, atrás da Cortina de Ferro, e de bambú, peimifan: me un a expressão da pira: 'é tudo café pequeno...'

Graças Alcançadas

A.V.R. devota de Sto. Antonio agradece-lhe uma graça obtida por sua valiosa intercessão, com promessa de publicar.
Envia Cr. \$ 500

Ao meu Glorioso Santo Antonio agradece a sua serva uma graça alcançada

A Nossa Senhora das Graças a sua serva agradece uma graça alcançada

Mabel Albuquerque Araújo, agradece a Santo Antonio e a São Judas Tadeu graças alcançadas.

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de Outubro de 1955

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1	D. Eliza de Jesus	50,00	180,50	230,50
2	S. José Domingos de Melo	50,00	51,00	101,00
3	Maria José Henriques R.	100,00	60,50	160,50
4	Sr. João de Deus da Rocha			
5	Sr. João de Deus da Rocha	500,00	183,20	683,20
6	D. Miquelina Carvalho	20,00	220,00	420,00
7	D. Zaira Alves de Osa	200,00	332,70	532,70
8	D. Marcutina Santos			
9	D. Marcutina Santos	100,00	306,60	406,60
10	D. Maria das Dóres Feitosa	100,00	89,00	189,00
11	D. Estina Santos	50,00	92,50	142,50
12	Sr. Maria D. Santos	100,00	153,70	253,70
13	D. Helena Cibral	250,00	143,40	396,40
14	D. Joana Leite Aguiar	50,00	327,70	377,70
15	D. Anélia Tintiliano		26,10	26,10
16	Sr. Agenor Correia	50,00	72,90	122,90
17	D. Lidia Santana			
18	D. Lidia Santana	150,00	303,00	453,00
19	D. Djanira Nunes do Carmo	50,00	20,50	70,50
20	D. Czarina Meneses Santos	70,00	56,70	126,70
21	D. Enoi Vieira			
22	D. Enoi Vieira	60,00	276,90	336,90
23	D. Maria Rosa Sousa	50,00	115,60	165,60
24	D. Elisa de Jesus	50,00	130,00	180,00
25	D. Terezinha Leite Santana	180,00	261,40	441,40
26	D. Anália Silva	100,00	167,20	267,20
27	D. Maria Francisca	50,00	246,10	296,10
28	D. Marine e Braga	100,00	61,80	161,80
29	D. Euláris Bezerra	50,00	1098,20	1148,20
30	D. Ma. Hercília Pereira	150,00	226,20	376,20
31	D. Ma. de Lurdes Melo	150,00	234,20	384,20
31	D. Anélia Pereira (uma esmola)		60,00	60,00
				9.236,80

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz.

Propriá, 4 de novembro 1955.

Maria da Conceição Santa Rita

Antônio Fernandes Leite
Tesoureiro

Cine-Teatro-Propriá

(Em seu som convencional e tela natural)

Apresentará dentro em breve os grandes filmes:

«Entre a Espada e a Rosa»

Com RICHARD TODD e GLYNIS JOHNS

Todo o esplendor de uma época magnificente que ressurgue em toda a sua beleza, no mais prodigioso filme em technicolor!... Um emocionante espetáculo de amor e aventuras, que empolgará a todos pelas suas intrigas e paixões!...

«Aventureiro do Mississipi»

Com TYRONE POWER-PIPER LAURIE-JULIA ADAMS

Esta é a fascinante história do mais estranho jogador, tendo por cenário a pitoresca cidade de Nova Orleans do fim do século, com seus amores, intrigas, duelos e paixões!...

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA: Aos 2 dias do mês de novembro de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez em sessão ordinária toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA: — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto

ASSUNTO IMPORTANTE

BOLSAS DE ESTUDO A DOIS COMERCIARIOS DE PROPRIÁ

O Presidente do Conselho Regional do SENAC — no Estado de Sergipe, Sr. José Ramos de Moraes, acaba de conceder duas Bolsas de Estudo, a alunos matriculados na 1ª série do «Curso de Contabilidade», da «Escola Técnica de Comércio de Propriá» e da «Escola Técnica de Comércio Na. Sa. das Graças», respectivamente, os comerciantes — Elmir Costa e Cláudia Matos Santiago.

As referidas Bolsas correspondentes a uma anuidade nas mencionadas Escolas, foram obtidas graças ao valioso patrocínio do incansável e prezado consócio da «Associação Comercial de Propriá», o ilustre Diretor Geral do SENAC SESC, em Sergipe, Professor Dr. Carlos Alberto Barros Sampaio.

Balancete do mês de outubro

RECEITA

Saldo do mês de setembro p. passado	77,00
Recebido de mensalidades Coletivas	120,00
Recebido de mensalidades Individuais	1.210,00
Recebido de Joias	100,00
	1.507,50

DESPESA

Pago material expediente etc.	566,40
Pago gratificação auxiliar secretaria ref. cor. mês	500,00
Pago 10% comissão ref. cobrança efet. cor. mês	143,00
	1.209,40
Saldo em Caixa p/ o mês de novembro vindouro	298,10
	1.507,50

DISPONIBILIDADE

Saldo em Caixa p/ o mês de novembro vindouro	298,10
Dep. no Banco do Com. e Ind. de Sergipe S/A	3.546,60
	3844,70

Propriá, 3 de Novembro de 1955.

(A) A DIRETORIA

CINEMA

«Música e Lágrimas»

Proseguindo na sua deliberação de sempre apresentar filmes selecionados em re, os de real valor, o Cin-Teatro Propriá acaba de exibir o encanador «Música e Lágrimas», que evoca a personalidade marcante do notável Glenn Miller, misto de trombonista de valor, que, fazia o que bem entendia com o seu instrumento, compositor, adaptador e um chefe de orquestra magnífico.

Embora um filme biográfico, jamais possa apresentar a vida de um artista tal como ela foi, sem o perigo de cair num ritmo monótono e destituído de atração, a carreira de Glenn Miller, célebre músico, desde os dias amargos em que o seu trombone era continuamente visto nos «preços», casas de penhores, enquanto ele, se via obrigado a aceitar tóia a sor e de empregos afim de poder resgatá-lo, época em que, teve ensajo de executar para o diretor de orquestra Ben Pollack, o seu próprio arranjo «Everybody loves my Baby», que o contraiu para fazer a ranjos dos números da orquestra, até os dias de glória quando lançou ao mundo a sua incomparável «Moonlight Serenade» (Serenata ao Luar), já a esta altura como chefe de sua própria orquestra, levando à Europa devastada pela guerra, a alegria e a esperança de um mundo melhor através de suas musicas, e que teve um fim tão trágico, em um acidente, foi brilhantemente transposta para a tela, graças ao roteiro de Valentine Davies e Oscar Brodney, que obedecendo ao desejo da viúva Miller, apresentaram o famoso músico com o seu verdadeiro caráter e não apenas como figura de fantasia.

Por outro lado, o romance entre Miller e Helen, mantém o interesse do espectador pela sua originalidade e comicidade. A maneira pela qual noivaram e depois vieram a casar, é talvez um caso único. Para maior autenticidade da história temos ainda a colaboração de gente famosa como: Gene Krupa, Louis Armstrong, Babe Russin, Red Nicholas, Ben Pollack, Frances Langford e o grupo vocal The Modernaires, numa sincera e merecida homenagem ao colega, tão amigo de todos eles.

Entremcia a ação, números musicais alegres e entrecedores, como sejam: «Serenata ao Luar», «Colar de Pérolas», «Botija Parida», «Pennsylvania 6-5000», «Chattanooga Choo Choo», «Everybody Loves My Baby», «Adios», «St. Louis Blues March», «In the Moods», «Too Little Time», etc

Va e a pena ressaltar que, a parte em que 2.000 pracinhas norte-americanas, soldados ingleses, enfermeiros e mulheres do Corpo Auxiliar Feminino, se recusaram a abandonar o recinto onde a orquestra de Glenn Miller animava o «show», embora Londres aquela hora e naquela área estivesse sendo duramente bombardeada, é incontestavelmente verdadeira, segundo afirma Valentine Davies, fato que comprova a imensa popularidade de Glenn Miller.

Orientando um espetáculo grandioso e encanador como este, temos o esforçado e eficiente diretor Anthony Mann, numa realização, a nosso ver, satisfatória.

Interpretando Glenn Miller, um homem inteiramente dedicado à procura de um ritmo, James Stewart dá-nos um desempenho correto. Personificando, sua esposa Helen Miller, June Allyson brinda-nos com uma das suas melhores atuações. Na pele de Chummy Mc Gregor, amigo inseparável de Glenn, temos a interpretação correta de Henry Morgan.

Como Don Haynes, empresário de Glenn, Charles Drake está aceitável. Compendo a figura de St. Schribman, George Tobias comparece, desincumbendo-se a contento de seu encargo. Barton Mac Lane é o General Hap Arnold, e Sig Ruman é o agiota Mr. Kranz, ambos discretos.

Esta é por conseguinte, a nossa opinião a respeito deste celulóide, que revive a vida de um dos maiores expoentes da música popular norte-americana, que no seu intenso desejo de criar algo novo, tornou-se uma figura que jamais será esquecida, graças a poesia e beleza que imprimia às suas criações.

N. S.

Católicos E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos